



**Por lugares  
Incríveis**

*Emilly e Jamilly*

-Garoto, garoto, acorde.

Disse um homem de aproximadamente 45 anos. Ao encontrar o meu corpo boiando sobre um rio.

Meu nome é Theodore Finch, e eu tentei suicídio no dia 21/05. Eu amava uma garota chamada Violet Markey, ela era incrível, sinto falta dela. Aqueles olhos verdes e seu sorriso encantador. Infelizmente meus problemas gritavam dentro de mim e eu não conseguia achar uma solução a não ser a morte. Eu estava desesperado e não pensei no meu amor por Violet.

-Cof, cof - eu estava tossindo muito.

- Graças a Deus você está vivo. Eu estava à procura de um peixe e encontrei você boiando.

- EU NÃO MORRI? Onde eu estou? Quem é o senhor?

- Não, você não morreu, você está dentro do meu barco, em uma cidade próxima a Indiana meu nome é James Gray. Vamos eu vou te levar até o hospital, pelo visto, você ficou muito tempo embaixo d'água!

Enquanto, ele conduzia seu barco, eu estava enrolado em uma toalha, sentado em um banquinho e apenas pensando nela.

Chegamos ao hospital, e logo fui examinado, eu engoli bastante água, e eles disseram que foi apenas por causa de Deus, que eu estava vivo. Já que estou vivo só tenho a agradecer a Deus por isso.

- Vamos garoto, vou te levar para minha casa.

Apenas concordei com a cabeça. Ainda achava esse homem muito estranho. Chegamos em sua casa, e não era apenas uma casa, era A CASA. Acho que é a casa mais linda que eu já vi em toda minha vida, tão delicada, mas ao mesmo tempo tão triste e vazia.

- Bela casa, o senhor tem.

- Assim, muito obrigado, sente-se no sofá, vou trazer um café para você.

Eu sentei-me, e que sofá delicioso, dava uma vontade de dormir só de estar sentado ali.

- Aqui seu café jovem. Diga, qual o seu nome, e por que tentou se matar?

Porque ele quer saber o meu nome? E como ele sabe que eu tentei me suicidar.

- Meu nome é Theodore Finch e como sabe que eu tentei me suicidar?

- Porque muitos anos atrás, eu tentei a mesma coisa. Quando perdi a minha esposa e a minha filha de 2 aninhos em um acidente de carro. Eu vi a tristeza no seu rosto dentro do barco...

Fica um silêncio entre nós por um instante.

-Eu sinto muito pela sua perda, deve ser difícil amar alguém e perdê-la.

- Obrigado, Finch. E por qual motivo você tentou?

- Eu sofro de transtorno bipolar, depressão e ansiedade. Meus problemas foram me consumindo com o tempo e não pude aguentar mais, por causa disso eu tentei...

- Eu sinto muito, se você quiser, eu posso te levar ao um amigo meu, que é psicólogo e psiquiatra, ele pode te ajudar.

- Mal me conhece e faria isso por mim?

- Eu sinto que você é uma pessoa boa, só não está bem no momento, e está tudo bem não estar bem às vezes, faz parte do ciclo da vida.

Os dias foram passando, eu fui tomando os remédios e me alimentando bem na casa do James. Ele é um cara incrível, me sinto péssimo por tê-lo julgado antes.

- Está pronto, hoje é sua primeira sessão de terapia?

- Estou um pouco preocupado, mas vamos encarar o desafio.

Chegamos na clínica, era muito bonita, um ambiente cheiroso, e logo fui chamado. Um homem alto, de jaleco branco e que estava escrito em um broche:

Doutor Erik.

- Bom Dia Finch, sou o Dr Erik.

- Bom dia, Doutor.

Conversamos bastante, ele me fez muitas perguntas, e eu me senti aliviado ao sair. Parece que saiu um peso de mim.

-Hoje fazem dois meses que eu te achei como um peixe na água.

- Sim, o tempo passou rápido. E sou muito grato a Deus e a você por ter feito tudo isso por mim. Muito obrigado do fundo do meu coração.

- Que isso, Finch, não precisa agradecer, e sabe eu gosto da sua companhia. Eu até queria comemorar com você, mas tenho que ir em uma cidade próxima daqui chamada Indiana, vou resolver umas coisas do trabalho.

- Não acredito, é a cidade onde eu morava, eu posso ir com você?

- Que incrível, eu não sabia, claro que pode.

Partiremos amanhã cedo.

Eu estava animado, acordei bem cedo, arrumei minhas coisas, e eu sentia que essa viagem me faria bem. Meu coração queria me dizer algo, só não estava claro ainda.

-Bom dia, James, estou animado para essa viagem.

-Bom dia. Claro, vamos agora.

Estávamos seguindo o caminho normalmente e eu e o James estávamos escutando um bom clássico One Direction.

- Vamos parar aqui para abastecer o carro, e comeremos algo.

- Tudo bem, vou te esperar aqui em frente ao carro.

Ele saiu e foi pagar para abastecer, foi quando eu vi uma menina de costas, cabelos loiros, com um casaco marrom, uma calça jeans. E meu coração começou a acelerar, eu pensei na minha querida Violet Markey. Sai correndo atrás dela, toquei em seu ombro, e ela se virou. E sim era ela.

- Finch, é você? Eu sabia que te encontraria de novo!

- Sou eu meu amor, eu estou vivo.

Ela me abraçou e nos beijamos. Esse foi o melhor abraço que eu já recebi em toda minha vida.

-Eu contava os dias pra te reencontrar e sentir novamente o seu abraço, minha querida.

- Eu sempre, sempre te amei.

- Eu também, te amo.

O James voltou e fez uma cara de surpresa ao me ver com a Violet.

- Essa é a sua garota, né?

- SIM, é ela!

- Quem seria o Senhor?

- Vamos dizer que eu achei o Finch boiando como um peixe no rio. Uma longa história mocinha.

- Obrigada por ter feito isso por ele.

- Eu faria todas as vezes possíveis. Vou deixar vocês colocarem os assuntos em dia.

O James nos deixou por um instante e eu e ela fomos a um restaurante, conversamos um pouco.

-O que você pensou ao fazer aquilo?

-Mesmo eu querendo acabar com todos os meus problemas naquela tarde, tudo me lembrava de você, mas a depressão já havia me consumido.

-Eu estou aqui agora. Com você! Sabe, com todo esse tempo longe de você, aprendi que há coisas boas neste mundo, se você procurar bastante. Aprendi que nem todo mundo é decepcionante, mas nem todas as pessoas são como você.



Fanfic produzida por **EMILLY DE OLIVEIRA E JAMILLY SERAFIM**, para o componente Eletiva "Fic Con: feira de histórias autorais do CBM", coordenada pela professora Lívia Maria Malini Zocateli, na EEEM Clóvis Borges Miguel.  
Serra, 2023.